

TRILHOS:
EFICIÊNCIA E
NOVOS RUMOS



Estação Memória

Uma viagem no tempo

Cecília Guedes
Eliana Colturato
Maria Olivia Martín



Metrô de São Paulo



Objetivo

Apresentar o projeto Estação Memória, seus benefícios para fortalecimento da imagem corporativa junto aos usuários e comunidade, além dos planos definidos pela Cia. para continuidade de tratamento da sua memória.

O que define a memória?

A capacidade de adquirir, armazenar e evocar informações e fatos obtidos através de experiências das pessoas e instituições.

E a memória empresarial?

É a organização, tratamento e disponibilização do acervo histórico acumulado que reflete a trajetória e dá visibilidade aos fatos, resultados, conhecimentos, personagens e valores da instituição, proporcionando lembranças e sensações às pessoas acerca de suas vivências e interações com a empresa.

Sobre Memória Corporativa

No passado empresas criavam museus tradicionais, constituídos por repositórios estáticos de documentos e objetos históricos.

Hoje os museus convencionais deram lugar à espaços dinâmicos, onde um conjunto de atividades é associado à memória da organização como estratégia de aproximação e fidelização dos públicos para fortalecimento da marca e identidade corporativa perante seus stakeholders, consolidando-se como um ativo estratégico.

O desafio era: pensar um espaço expositivo para a memória

Criado grupo multigerencial para conceber espaço expositivo temporário como parte das comemorações dos 50 anos do Metrô, para compartilhar a história da empresa e sua importância para a cidade, por meio de peças significativas de seu acervo e atividades para difusão de conhecimentos e interação com seus diversos públicos.

O briefing do projeto

O Metrô SP cresceu e construiu sua história com apoio de todos os cidadãos e os principais fatos que marcaram sua trajetória, remetem às pessoas e suas vivências na cidade.

Centrar o protagonismo da celebração do aniversário de **50 anos da Companhia do Metrô SP** em seus atores principais: as pessoas - passageiros, comunidade e empregados.

Mostrar que a vida passa pelo metrô para ir ao trabalho, escola, se divertir, mostrar que estamos no coração da cidade e presentes na vida de muitos de seus cidadãos. É o Metrô conectando e aproximando cada vez mais pessoas e lugares.

A memória do Metrô acontece na história da cidade e de seus habitantes!

O lugar: a estação Sé

Constitui-se importante referencial histórico e geográfico da capital. Integra os eixos N, S, L e O com as linhas 1 e 3.



Atende 600 mil passageiros em média/dia útil.

Conta com áreas de comércio, serviços e espaços de exposições temporárias e eventos, além de obras de artistas renomados.

É a mais movimentada estação central do Metrô SP, portanto o melhor local para acomodar o espaço expositivo de celebração.

A inspiração para o espaço expositivo



O projeto do espaço

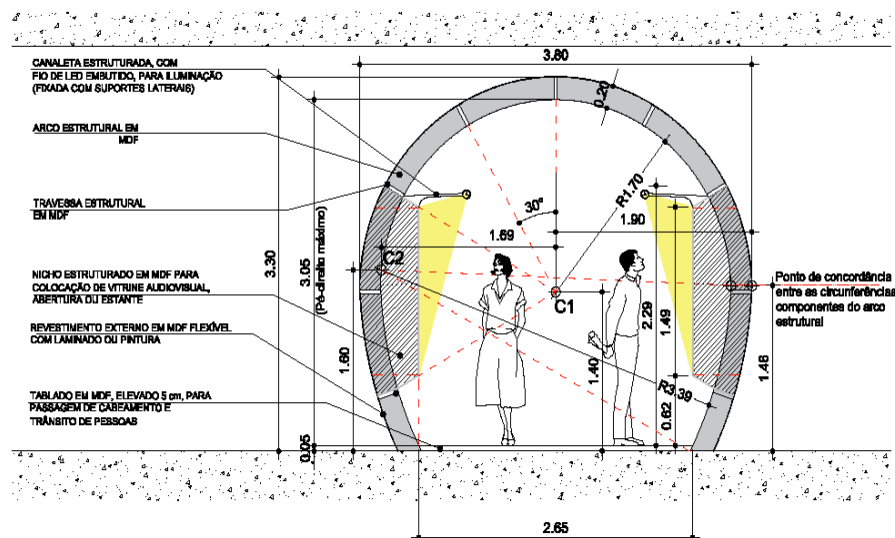
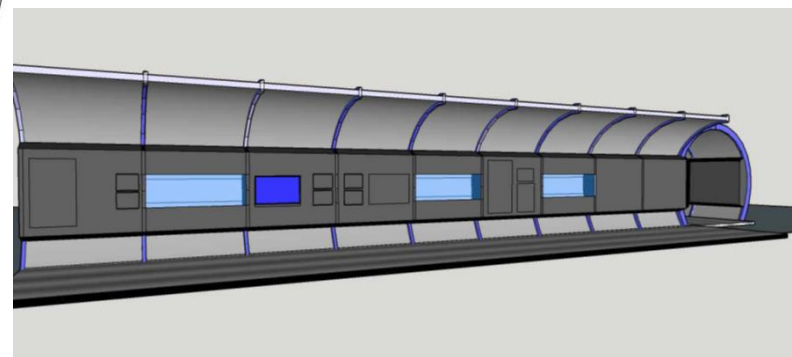
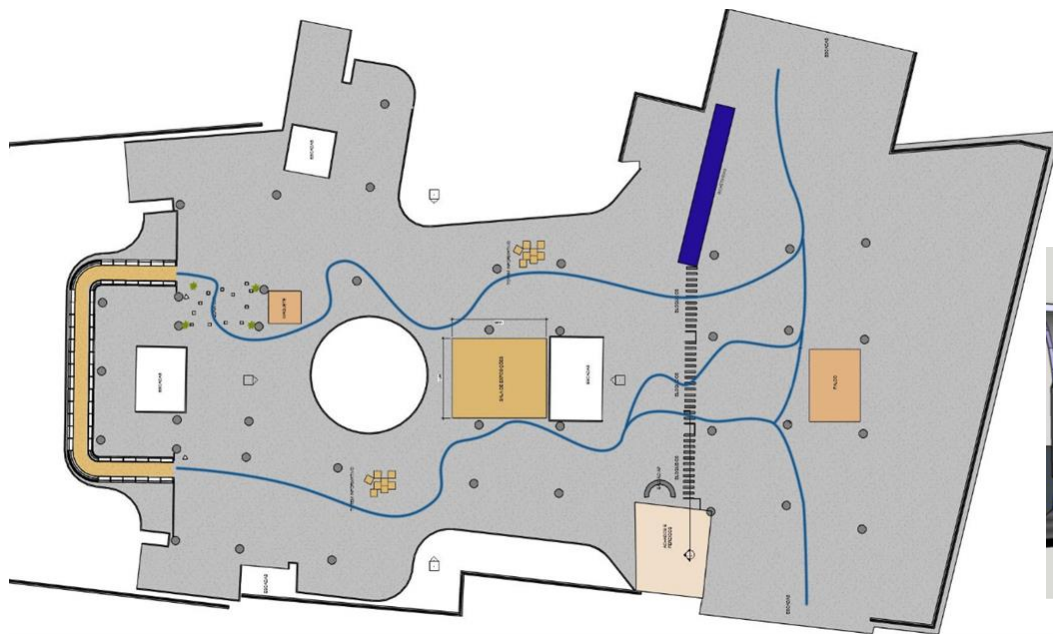
Área no mezanino pago, em local de fácil acesso, sem interferência no fluxo da estação e com controle visual pelos empregados.



Montagem de Módulo Expositivo, em espaço caracterizado como um túnel de 51 metros de comprimento, construído em MDF sobreposto ao piso, projetado para receber uma exposição com fatos marcantes da história do Metrô, seguindo a linha do tempo de 1968 à 2018, acomodada em vitrines para objetos, documentos originais, ampliações fotográficas, sistema *backlight* e monitores de TV para veiculação de vídeos antigos.



O projeto arquitetônico do espaço

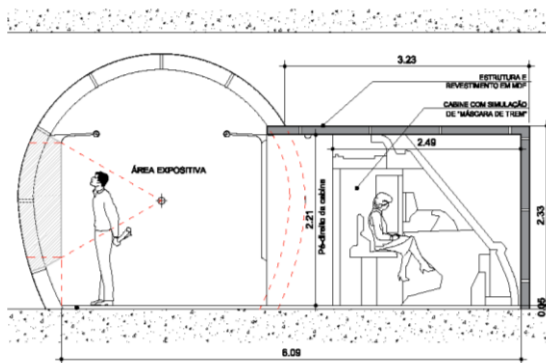


O espaço expositivo



O projeto do espaço

Também foi prevista área com instalação de cubos empilhados, com impressões de curiosidades sobre o funcionamento do sistema, montagem de uma maquete da rede do Metrô em miniatura e o *mockup* do interior da cabine de condução do primeiro trem, com simulador de viagem.



O acervo histórico do Metrô

Catalogado em sistema próprio e armazenado em espaços adequados, entretanto, sem acesso ao público e com acesso restrito (sob consulta), ao quadro de empregados e colaboradores. Compõe-se de bens de natureza e características variadas, com:

- 110 mil peças iconográficas (aquarelas, negativos, diapositivos, cromos, ampliações fotográficas e mapas);
- 2 mil peças textuais (folhetos, folders, cartazes, convites e matérias jornalísticas);
- 1100 horas de gravações audiovisuais (mídia digital, películas, vhs, u-matic e betacam);
- Mais de 100 horas de gravações sonoras (depoimentos de funcionários e discursos);
- 150 objetos tridimensionais (medalhas, miniaturas, uniformes, maquetes).

A Curadoria da exposição

Como parte fundamental do projeto, foi contratada consultoria especializada coordenada pelo **Diretor de Arte Marcelo Larrea** e sua equipe para o processo de curadoria do acervo para montagem da exposição.

Foi organizada Linha do Tempo no túnel cenográfico, constituída por textos alternados com fotografias, aquarelas, mapas, cartazes e objetos, onde os visitantes iniciam uma viagem na metade do século XIX até os dias de hoje, com os seguintes marcos:

- A cidade antes do Metrô
- Saindo do papel
- A todo vapor

Cada marco apresenta informações em ordem cronológica e contexto explicativo com breve história.

A Curadoria da exposição

Marco A - A cidade antes do Metrô - XIX a 1968

- O transporte do século XIX, mostrando como a vila de São Paulo foi ponto de paragem do café que vinha do interior rumo ao Porto de Santos;
- A chegada dos trens de ferro da São Paulo Railway em 1865 para acompanhar os negócios do baronato cafeicultor instalado no centro da capital e a chegada maciça da imigração europeia;
- A fundação das primeiras linhas de bonde à tração animal circulando pelo centro histórico e a chegada, em 1890, do “moderno” bonde elétrico para resolver os crescentes problemas de locomoção na cidade, intensificados com a industrialização;
- Os primeiros estudos promovidos pela Light em 1927 por Norman Wilson para implantação do metrô subterrâneo em São Paulo;
- O anteprojeto contratado por Prestes Maia para o “Sistema de Transporte Rápido Metropolitano”, com 3 linhas de Metrô cruzando áreas de crônica necessidade.

A Curadoria da exposição

Marco A - A cidade antes do Metrô - XIX a 1968



A Curadoria da exposição

Marco B - Saindo do papel - 1968 - 1988

- A criação da Companhia do Metropolitano de São Paulo em 24 de abril 1968 pelo prefeito Faria Lima;
- A São Paulo dos anos 1970, com 6 milhões de habitantes e o maior parque industrial do país;
- A primeira viagem de uma composição metroviária no Brasil em 14/09/74, no trecho em funcionamento da Linha Norte Sul (1-Azul), com 6,4 km de extensão entre as estações Jabaquara e Vila Mariana. A média diária de passageiros era de 2.858 pessoas;
- O treinamento da população para novos equipamentos, como uso dos escadas rolantes, placas de sinalizações e embarque no trem e o avanço das obras;
- Em 1977, o Metrô já transportava 542 mil passageiros/dia e passa a 1,4 milhão na década seguinte com a Linha Leste Oeste (3-Vermelha).

A Curadoria da exposição

Marco B - Saindo do papel - 1968 - 1988



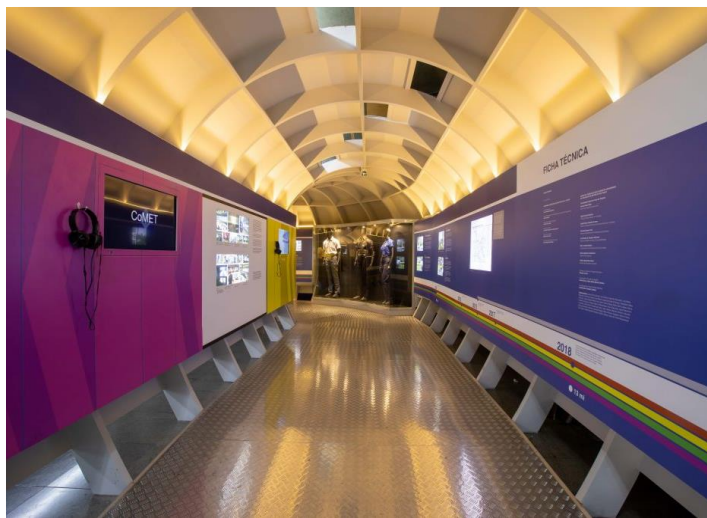
A Curadoria da exposição

Marco C - A todo vapor - 1988 - 2018

- A abertura da Linha 2- Verde em 1991, conectando a Linha 1 - Azul à região da Paulista e Consolação;
- A inauguração da Linha 5 – Lilás no início do século 21, da Linha 4 - Amarela em 2010, o monotrilho da Linha 15 – Prata em 2015 e mais recentemente, a conexão da Linha 5-Lilás à rede;
- A pesquisa Origem e Destino do Metrô mostrando, em 2007, que o transporte coletivo recobrou sua preponderância sobre o transporte individual, respondendo a 55% das viagens na RMSP.
- As características dos passageiros que passaram por profundas mudanças ao longo dos 50 anos do Metrô, tanto pelas transformações da população, quanto pelo crescimento da rede, que se tornou acessível à mais pessoas;
- Na cidade com mais de 12 milhões habitantes e graves problemas de trânsito, o Metrô continua sendo a forma de mobilidade melhor avaliada, considerando sua rapidez, os aspectos sociais, ambientais e a qualidade dos serviços oferecidos.

A Curadoria da exposição

Marco C - A todo vapor - 1988 - 2018



SEMANA DE
TECNOLOGIA
METROFERROVIÁRIA
2019

Considerações finais

- A formação de grupo matricial, envolvendo diferentes áreas de resultado para a consecução do espaço expositivo, contribuiu positivamente, com total êxito e grande sucesso junto aos públicos interno e externo à Companhia.
- A contínua visitação da exposição Estação Memória por passageiros da Sé e visitantes exclusivos, mesmo após seis meses da abertura, são testemunhos da boa aceitação do público a este tipo de iniciativa, constituindo-se importante elemento para a imagem da empresa e reforço do sentimento de orgulho e pertencimento por seus colaboradores.



Visitante

Nome Mariela Manda

Endereço completo
Rua, número, bairro e CEP

Telefone

e-mail mariela.manda@hotmail.com

Comentário
Muito legal parabéns!
Travessa minha filha de 6 anos para ver
a exposição, muito legal, ela amou.
maria & Hotmail.com

Comentário Uma viagem no tempo, conheço
na I e na II av. por aqui. Magnífica, de
ver meditar aqui, e ver sua centu-
ária, que é a história -

Nome Eliana

Endereço completo
Rua, número, bairro e CEP

Telefone

Comentário Ótimo conhecer a metro e
sua história, muito emocionante,
parabéns. Continuem na melhoria
porque precisamos de todos vocês

Comentário Interessante ao resgatar um passado
para muitos de nós desmentido, das fotos das
obras, dos bilhetes antigos e o treinamento da
população que não sabia ainda usar o novo meio
de transporte.



Futuros passos

Constituído Grupo de Trabalho - GT pelo Ato P – 247/2018 para implementação de Centro de Memória de caráter permanente, visando reunir, organizar e consolidar, em espaço único adequado, o acervo de memória da Companhia do Metrô, para:

- Difusão de sua história e da mobilidade urbana de São Paulo
- Fortalecimento da imagem e da marca Metrô;
- Suporte à gestão de comunicação;
- Instrumento de educação patrimonial;
- Captação e fidelização de clientes;
- Engajamento de colaboradores;
- Relacionamento com a comunidade;
- Responsabilidade Social e Inovação;
- Compartilhamento de conhecimentos;
- Geração de receita não tarifária.



Visitas à exposição
Estação Memória:
 diariamente,
 das 9h às 18h na
 Estação Sé do Metrô

MUITO OBRIGADA!

Realização do Projeto Estação Memória:

Patrocinador do projeto 50 anos da Fundação do Metrô de São Paulo

Economista Alfredo Falchi Neto - Diretor de Assuntos Corporativos

Coordenação Geral do Grupo de Trabalho do Projeto Estação Memória

Psicóloga Cecília Elena Fuentes Guedes

Concepção do projeto do espaço expositivo

Arquitetos Alfredo Nery e Maria Olivia Martin Santana

Conceito, Curadoria e Design Expográfico

Diretor de Arte Marcelo Larrea

Produção gráfica

Agência Fields 360

Execução do espaço expositivo

Arquiprom Projeto e Planejamento de Exposições / STD M Identidade visual

Apoio de equipes de produção interna

GMT, GOP, GPR, GNP, CMC, GCP, NCI, CMI, GMS, GRH, GLG

Este trabalho:

Cecilia Guedes - cguedes@metrosp.com.br

Chefe do Departamento de Relacionamento com o Usuário
 Mestre em Psicologia Social pela USP e Doutora em Sociologia
 pela PUC

Eliana Pimentel Colturato - eliana.pimentel@metrosp.com.br

Coordenadora de Informação e Comunicação com o Usuário
 Publicitária e Comunicadora Social pela Faculdades Integradas
 Alcântara Machado

Maria Olivia Martín - msantana@metrosp.com.br

Arquiteta Especialista do Departamento de Arquitetura
 Arquiteteta Urbanista pela FAUS e pós graduada em Gestão
 de Marketing pela FAAP

Fotos: Fernando Torres, Mariana Afonso e Maria Olivia Martín